

# Fundamentos da Educação Infantil.



# Contextualização da Disciplina.

A educação é a grande alavanca para o desenvolvimento de um povo e de uma nação.

Os Cursos de Formação de Professores, em especial da educação infantil, precisam de maior atenção governamental. A docência exige que o seu processo de formação passe por momentos de vivência, de reflexão, de conceituação e de saberes e conhecimentos.

No Brasil, a educação está legalmente assegurada como um direito de todas as crianças.



# Surgimento da Educação Infantil.

- ❑ No início do século XVII surgem as primeiras preocupações com a educação de crianças pequenas. Isso porque era possível perceber, neste momento, que as sociedades, principalmente as burguesas, já valorizava a criança no seio da família.
- ❑ A sociedade moderna vinha impondo novas formas de relação na sua organização, o que significava transformações nos mais diversos setores da vida social.
- ❑ A educação institucional passa a valorizar o conhecimento científico, tendo em vista a necessidade de compreensão e apropriação do homem pela natureza, para que pudesse alcançar condições necessárias como garantia para maior estabilidade social.
- ❑ Em 1840, o pedagogo alemão Fröebel inova a educação de crianças pequenas com a criação dos ***Kindergarten Beschäftigungs-Anstalt***.

- ❑ Fröebel acreditava que o trabalho educativo com as crianças pequenas deveria acontecer em um ambiente próprio, com materiais apropriados, a partir de jogos e do uso de brinquedos e brincadeiras, que para o autor, eram atividades naturais das crianças.
- ❑ O final do século XIX e o início do século XX, a educação começa a ter influência da psicologização, através do pensamento de filósofos e pensadores da educação, psicólogos e educadores envolvidos no movimento da Escola Nova.

O movimento da ESCOLA NOVA concebia a criança como um ser ativo, capaz de pensar, de experimentar, de tirar conclusões e participar das atividades educativas de forma mais dinâmica de como era proposto nas escolas tradicionais da época.

# Surgimento da Infância no Brasil.



No Brasil, os diferentes tipos de infância podem se tornar visíveis, a partir da análise das relações de poder, das diferenças sociais e étnicas existentes nos variados períodos históricos.

## **Sociedades indígenas (Colônia) – Relação Adulto X Crianças.**

As crianças pequenas eram criadas pelos adultos para brincarem e aprenderem a sua cultura. As crianças aprendiam coisas necessárias a sua sobrevivência, até que tivessem idade para assumir funções nas tribos.

As crianças observavam as atividades dos adultos e ouviam suas histórias que eram passadas de geração para geração.



## ❖ **Brasil Colônia:**

Aculturamento dos índios.

Catequização dos índios, impondo-lhes os valores e cultura da Coroa Portuguesa.

As crianças indígenas passaram a incorporar valores da coroa. A idéia dos padres jesuítas era tornar as crianças dóceis e obedientes, uma vez que entendiam os hábitos e costumes como selvagens e não civilizados.



## ❖ **ESCRAVATURA:**

As crianças africanas viviam uma infância de privações e negações. Criadas em senzalas, eram desde cedo propriedade privada dos senhores de engenho. Não havia a constituição de família.



Os escravos eram submetidos aos seus senhores, seguiam suas ordens e não podiam manifestar suas expressões às crianças brancas – filhas dos senhores de engenho.

As crianças negras eram educadas para assumirem, mais tarde, o trabalho escravo. Ou seja, desde cedo aprendiam as atividades domésticas.

As crianças negras não tinham permissão para frequentar escola, esse direito era somente dos filhos legítimos dos senhores de engenho.

O direito a escolarização era dado somente aos meninos, que eram criados para serem os grandes varões, frequentavam escolas, aprendiam a dar ordens para assumir mais tarde o posto de senhor, chefe da família e de toda a propriedade: escravos, terras e riquezas.

As meninas aprendiam a obedecer e a se tornar mulheres prendadas. Eram criadas para casar e procriar. Poucas sabiam ler e escrever, e esse aprendizado – na maioria das vezes, acontecia em casa com ajuda dos adultos da família.

A infância brasileira carrega marcas de proteção e abandono na sua história (Guerra et al, 1999). Algumas crianças eram assistidas pelas suas famílias e pela sociedade e recebiam proteção e condições para tornarem-se adultos e darem continuidade ao legado social do qual pertenciam. Já as crianças pobres, descendentes de escravos ou frutos de relações adúlteras, nem sempre tinham a sorte de serem tuteladas por uma família e até quando isso acontecia, essas crianças não tinham acesso às mínimas condições de uma vida promissora.



❖ **Década de 20:** Movimento da Escola Nova.

❖ **Década de 30:** O período foi marcado por mudanças substanciais nas formas de organização social brasileira. O país vivia, naquele momento, um processo de urbanização em decorrência da industrialização acelerada. Nesse contexto, foi possível perceber maior atenção da sociedade com a infância e a criança, que antes era vista como um adulto em potencial.

❖ **Ditadura Militar:** Nesse período o país viveu um momento de modernização com relação às políticas destinadas à promoção do bem estar social.

- O período vivia um crescente avanço tecnológico que trazia, para todas as suas instâncias da sociedade, a imposição da adequação ao mundo da tecnologia.

- A educação precisou transformar-se para estar afinada com as mudanças na sociedade, principalmente, com relações de produção e trabalho.

- Educação tecnicista.

## **LDB 4.024/61**

**Lei 5692/71** – Concebia a escola como espaço para a preparação dos indivíduos e como a grande promotora de uma sociedade desenvolvida.

Nesse contexto, a educação infantil, até então somente assistencial, passa a ser vista como compensatória, cuja função era suprir carências e preparar as crianças pequenas para o ingresso no ensino de 1º grau.

O grande paradoxo nessa questão é que, apesar de considerada importante, pois iniciava as crianças à escolarização de 1º grau, essa etapa da educação não era compreendida, legalmente, na educação formal. Daí chamada de pré-escolar (anterior à escola).

As primeiras iniciativas destinadas às crianças pequenas no Brasil tiveram um caráter higienista e assistencialista. Representavam a preocupação da sociedade, quase sempre da elite, com o desenvolvimento social do país, pois consideravam as condições de vida a que as crianças eram submetidas (crianças das classes desfavorecidas), uma ameaça ao futuro promissor do Brasil.

Ao longo da história sobre a infância brasileira, fica evidente a falta de uma ação efetiva do poder público com relação à proteção e ao cuidado da criança e essa situação acarretava a carência de atendimento às crianças oriundas de famílias pobres, uma vez que as iniciativas não deram conta dessa demanda.



## ❖ **Década de 80:**

O período não representou, na história da educação infantil no Brasil, avanços, pelo contrário, foi um período de grande lacuna no que diz respeito a projetos voltados para a educação.

Na medida em que a população infantil crescia, aumentavam os índices de mortalidade na infância, principalmente na faixa entre 0 e 2 anos, pelas precárias condições em que eram submetidas as gestantes e as crianças.

Os modelos educacionais necessitavam urgentemente de reformas, para possibilitar uma formação que atendesse às necessidades que emergiam de uma sociedade que vivia o início de um caminho para a democratização e a constituição de uma nova condição social. A participação e a cidadania.



## **CONSTITUIÇÃO DE 1988.**

A partir da Constituição de 1988, o Brasil passou a investir nas políticas públicas para o atendimento à criança na faixa etária de (0 a 6 anos), com ênfase após a homologação da Lei nº 8069/90, que estabeleceu o Estatuto da criança e do Adolescente e representou, no âmbito legal, a possibilidade dos direitos do pequeno cidadão.

A Constituição Brasileira garante os direitos das crianças e passa a exigir da sociedade (Estado e família), o cumprimento de suas responsabilidades.

A Constituição Federal pode ser considerada o marco para que transformações fundamentais ocorressem mais tarde, com relação ao atendimento das crianças na educação infantil.

## **Artigo nº 208, inciso IV constata:**

Art. 208: O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de :

(...)

IV – Educação infantil em creche e pré-escola, às crianças até 5 anos de idade.

O artigo tentou representar a afirmação do estado para o compromisso com a população infantil no Brasil, principalmente de baixa renda, e apresentar pela primeira vez essa modalidade da educação como um direito da criança e um dever do ESTADO, a ser cumprido pelo Poder Público.

## ❖ Anos 90:

- A LDB 9394/96 representou um avanço para a educação infantil, uma vez que trouxe pela primeira vez em seu texto legal, esse atendimento inserido no contexto da educação formal, compondo com o ensino fundamental e o ensino médio, a **EDUCAÇÃO BÁSICA**.
- A Lei estabelece a educação infantil como direito das crianças, opção das famílias e dever do Estado.
- A Educação Infantil passa a ser concebida, legalmente, como um espaço essencialmente pedagógico, cuja finalidade é o desenvolvimento integral da criança nos aspectos físico, psicológico e social, dando às instituições autonomia para organizar sua proposta de trabalho.



## **Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).**

O ECA passou a vigorar dois anos após a promulgação da atual Constituição, em 1990. O estatuto representa a preocupação do estado com a qualidade da infância.

O Estatuto busca garantir, com os Conselhos Tutelares, o papel tutelar que o Estado deve assumir para com suas crianças, preservando a infância e investindo em educação de qualidade.

# ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA.

## *Educação Básica*

Educação Infantil – Ensino Fundamental – Ensino Médio



## *Educação Superior*

Segundo essa nova visão, estas devem ser as etapas progressivas da escolarização. Nas escolas públicas, tais etapas são gratuitas, sendo a Infantil desejável e recomendável, a Fundamental obrigatória e a Média progressivamente obrigatória.

# Educação Infantil



Idade de 0 a 3 anos

Será oferecida em creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até 3 anos de idade.  
Em Pré-Escolas, para crianças de quatro a seis anos de idade.  
A avaliação será mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.

## Responsabilidade do Município

**FINALIDADE:** o desenvolvimento integral da criança até 6 anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, contemplando a ação da família e da comunidade, oferecida em creche e pré-escola.





## O FUNDEB e a Educação Infantil.

O FUNDEB – Fundo Nacional para Desenvolvimento da Educação Básica, regulamentado pela Lei nº 11.494, de 20/06/2007, é a mais nova conquista da Educação Infantil.

Esse fundo, destinado à valorização do magistério e do profissional da educação, representa mais possibilidades de investimento financeiro do poder público na educação de crianças de 0 a 5 anos, uma vez que amplia o atendimento desses recursos para toda a educação básica.

Anterior ao FUNDEB, havia o FUNDEF (1996), que estabelece subsídio do governo para o ensino fundamental, somente incluindo nesse atendimento a educação fundamental de jovens e adultos, a educação especial e a educação fundamental indígena.

A Educação Infantil, antes do FUNDEB, não recebia recursos do governo federal para sua manutenção, uma vez que, pela prioridade legal, o atendimento ao ensino fundamental absorve grande parte dos recursos destinados à Educação.



## Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

(Aprovada em 17 de dezembro de 1998).

As diretrizes Curriculares Nacionais compreendem um conjunto de orientações para subsidiar as instituições de educação infantil na elaboração de sua proposta pedagógica.

As DCN deixam clara, em seu texto, a concepção de criança como sujeito de direitos e alvo preferencial de políticas públicas, apresentando pressupostos e doutrinas fundamentados nas teorias da educação, desenvolvida a partir de princípios que devam nortear toda a prática educativa, compreendendo essa etapa da vida da criança como primordial no seu desenvolvimento.



**As propostas pedagógicas das instituições de Educação Infantil devem respeitar os seguintes fundamentos norteadores:**

**A – Princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum.**

**B – Princípios políticos dos direitos e deveres de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.**

**C – Princípio estético da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais.**



## Principais Contribuições Teórico-Metodológicas à Prática Pedagógica.

Ao longo da história da educação, a pedagogia foi se constituindo como ciência nos saberes, nos fazeres e nas relações de ensino que permearam o trabalho educativo das instituições.

A pedagogia buscou em todos os tempos explicar a relação ensino-aprendizagem, focando seu estudo na educação formal e tendo a escola como locus dessa relação.

O século XVIII representou a busca pelo conhecimento da ciência. O homem debruçou-se na possibilidade de saber cada vez mais e também dominar a natureza. Surge a Revolução Científica e a racionalidade é defendida como forma de conquista de liberdade dos homens, que lutavam contra o obscurantismo imposto pelos dogmas da igreja.

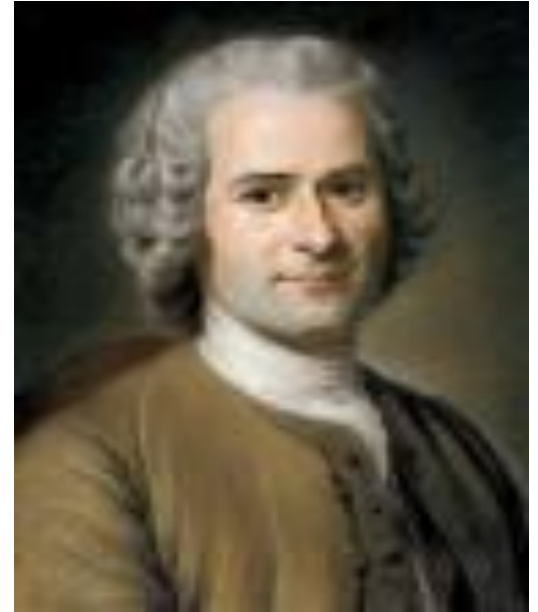
A escola, representava um espaço para o aperfeiçoamento do homem. Entendia-se que o acesso ao conhecimento possibilitava a igualdade entre os homens.

# Principais Teóricos:

## Jean-Jacques Rousseau (1712-1778).

Filósofo de relevante importância para o pensamento pedagógico.

Rousseau rompeu com a idéia de que as crianças representam adultos em miniaturas, propondo respeito a essa etapa da vida da criança. A criança não deve reproduzir os moldes de um adulto, como eram as propostas educacionais da época.



- valorização da infância em sua peculiaridade.
- Os males da vida em sociedade é que corrompiam o homem e o desviavam de sua natureza, transformando-o em um ser egoísta e cheio de conflitos.
- A educação, para Rousseau, era a grande responsável na valorização de sua natureza e na promoção do desenvolvimento harmonioso da sociedade.
- O filósofo propôs uma educação com ênfase na curiosidade e na liberdade da criança, permitindo que a emoção predominasse sobre a razão.

## PESTALOZZI.

(seguidor das idéias de Rosseau).

**Pestalozzi** acreditava que a reforma da sociedade deveria passar pela educação das camadas populares.

Para o educador, a infância é o tempo definido para a aquisição da base de todos os saberes. Suas idéias para a educação de crianças pequenas foram consideradas de grande importância para a pedagogia atual.

- a educação é peça fundamental para o desenvolvimento da criança e passou a pensá-la em função das necessidades do crescimento saudável das crianças.
- Pestalozzi ficou conhecido como um seguidor da psicologia da educação e de metodologias mais voltadas para a criança pequena.



## Fröebel

Fröebel foi considerado um pensador de destaque na história das pedagogias e elaborou uma pedagogia voltada para a infância, sendo o pioneiro na criação de espaços educativos pensados e organizados para que as crianças pudessem expressar sua criatividade, sua atividade livre, estar com outras crianças, brincar e jogar e, com isso, aprender.



Fröebel foi quem idealizou uma escola voltada especialmente para crianças pequenas: os jardins de infância. Suas teorias eram inspiradas pelas idéias de amor á criança e a natureza, centrados na atividade infantil como fonte de possibilidades para conhecer o homem, sua alma e cultivar a natureza humana.

## **Decroly.**

Decroly propôs uma pedagogia que, fundamentada na psicologia, estivesse voltada para os interesses e necessidades das crianças. Sua proposta privilegiava as atividades individuais e coletivas das crianças, organizadas a partir de centros de interesse.

Para Decroly, era importante um autoconhecimento para que, a partir daí, haver um conhecimento de mundo.

Os centros de interesse reuniam assuntos e conhecimentos relacionados à criança, à família, à natureza e ao universo, de forma integrada, a partir de um trabalho em que a criança oportunizasse a observação, a associação e a expressão.



## Montessori.

Maria Montessori (Pedagoga), foi pioneira na proposta de jogos e materiais como apoio ao ensino de conteúdos escolares, defendendo a idéia de que quanto mais ativa for a criança nas situações de ensino, mais eficientes serão as aprendizagens.

A pedagoga postulava que crianças pequenas necessitavam do apoio de materiais concretos para resolver situações lógicas. A sala de aula proposta por Montessori constituía um ambiente organizado com materiais pedagógicos diversos para facilitar a aprendizagem das crianças.



# Freinet.

Educador progressista.

Defensor da educação pública primária.



## Principais idéias do educador:

- as relações de trabalho na sociedade deveriam perpassar pela cooperação e responsabilidade, criticando o sistema capitalista, que direcionava as dinâmicas sociais na época.
- Freinet propunha revolucionar os métodos escolares. Entendia o trabalho como forma humana de produção e cooperação. O trabalho era visto como uma vertente essencial nas relações sociais em todas as instâncias de ação do sujeito.
- Freinet centrava sua prática pedagógica na concepção de educação para o trabalho, tendo o trabalho manual como foco da atividade escolar da criança.

O educador valorizava o estudo, a pesquisa, a observação a partir da ação direta da criança no seu meio social.

## Wallon.

Considerado um pensador dos ideais antiautoritários)

**Wallon estabeleceu, em suas pesquisas, que o meio social tem enorme relevância no desenvolvimento das crianças pequenas, entendendo que, fora desse meio “é possível o seu desenvolvimento normal.”**



# Piaget.

Piaget desenvolve sua pesquisa para investigar a natureza do desenvolvimento da inteligência humana, a partir das atitudes e atividades infantis.

Piaget revoluciona os métodos educacionais, propondo uma pedagogia experimental que pudesse promover possibilidades para que crianças, em plena atividade, pudessem reorganizar suas estruturas cognitivas, ganhando cada vez mais autonomia para atuar no plano real.

Sua teoria ficou conhecida como **CONSTRUTIVISMO**, uma vez que, para Piaget, o ato de conhecer significava organizar, estruturar e explicar suas percepções do real a partir da própria experiência, e não somente reproduzir ações ensinadas.



# Vygotsky.

Teoria sócio-interacionista.

Vygotsky desenvolveu sua teoria fundamentado numa nova abordagem da psicologia contemporânea. Tentou compreender o comportamento humano, buscando superar as tradicionais teorias positivistas, estudando o homem e o seu mundo psíquico numa dimensão histórica e social da humanidade.



Vygotsky postulou a existência de funções mentais superiores, que se constituem nas e pelas experiências sócio-culturais dos sujeitos. Segundo o teórico, o indivíduo não pode ser considerado apenas na sua dimensão biológica, o desenvolvimento humano não está condicionado à maturação orgânica de suas estruturas mentais, e sim a um processo constante que se dá por meio da imersão cultural nas práticas da sociedade, pela aquisição dos símbolos e instrumentos tecnológicos da sociedade e pela educação em todas as suas formas.

- Vygotsky desenvolveu o conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), que é um dos mais relevantes das contribuições deixadas pelo teórico, para a educação de crianças.

Crianças em diferentes momentos de seu desenvolvimento podem intercambiar saberes e promover aprendizagens significativas.